

Normas para Publicação

Objetivo - A RePesca tem por objetivo publicar trabalhos: originais, técnicos e de revisão, além de resenhas e notas, que abordam temas de interesse na área de Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca. Para submissão os autores devem ser cadastrados na revista e seguir estas Normas.

Informações Gerais - Os originais devem ser redigidos em português, inglês ou espanhol, de forma concisa, com exatidão e clareza necessárias à sua fiel compreensão. Devem submetidos no site <http://ppg.revistas.uema.br/index.php/REPESCA/index> de acordo com estas Normas e no Modelo, constantes da primeira página, donde serão avaliados a dois consultores "ad hoc".

As contribuições podem ser:

Artigos (originais técnicos e de revisão) contendo no **máximo 20 páginas**.

a) Os **Artigos Originais** (de pesquisa) devem conter e os seguintes itens: Título, Resumo (+ Palavras-chave), Abstract (+ Keywords), Introdução, Material e Métodos, Resultados e Discussão (estes dois juntos ou separados), Conclusões (opcional), Agradecimentos (opcional) e Referências.

b) **Trabalhos Técnicos e Revisões**: contribuições que relatam experiência ou trabalhos desenvolvidos por pessoas ou instituições da área, ou reflexões sobre determinado tema. Devem conter os seguintes itens: Título, Resumo (+ Palavras-chave), Abstract (+ Key words), Introdução, Corpo (desenvolvimento do assunto) Conclusões (denominados de Comentários Conclusivos ou Considerações Finais) e Referências.

c) **Resenhas/Notas**: contribuições diversas, como relatos de experiências, estudo de casos, análises de fatos, reflexões, etc., escritos em texto livre, com no **máximo 5 páginas**.

Nota Científica: breve comunicação, cuja publicação imediata é justificada, por se tratar de fato inédito de importância, mas com volume insuficiente para constituir um artigo científico;

Nota Técnica: comunicação de métodos desenvolvidos, validação de métodos, técnicas, aparelhagens ou acessórios;

Deve conter os seguintes itens: Título, Resumo e/ou Abstract, Corpo (desenvolvimento do assunto) e Referências (se houver citação).

Apresentação do Manuscrito - As contribuições devem ser digitadas no Word, em papel "A4 com letra Times NR, 11, e em espaço 1,5 linhas (entre linhas), com exceção do Resumo e Abstract (letra Times NR 10, espaço simples), com margens de 2 cm em todos os lados, alinhado à esquerda e sem divisão de palavras no final da linha. Nomes científicos e palavras estrangeiras devem ser grafados em "itálico".

Obs: Os nomes dos **itens** devem ser escritos em letra minúscula em negrito, Times NR 12, com apenas a primeira letra maiúscula. Os subitens também em Versalete, porém sem negrito.

Título: deve apresentar a idéia precisa do conteúdo, ser sucinto e explicativo escrito com apenas a primeira letra maiúscula, tamanho Times NR14, justificado, em negrito e espaço simples. *Title*: o título em inglês será escrito da mesma forma, com apenas a primeira letra maiúscula, Times NR 12 negrito.

Autor(es): devem constar sempre na sua ordem direta, sem inversões, com nome completo minúsculo. Segue-se aos autores os endereços institucionais e após o e-mail do um autor correspondente. Todos alinhados à esquerda.

Ciro Mendes Castor^{1*}; José Kao Braga² & Maria da Penha Pirilo¹

¹Departamento de Pesca, Universidade Federal de Sergipe - UFS

²Instituto de Pesca de Xingó

*Email: ciromc@ymail.com

Resumo: deve ser escrito em espaço simples (máximo 300 palavras), e resumir o objetivo, os resultados e as conclusões.

Palavras-chaves: Três a cinco termos representativos do tema, não se deve usar palavras do título.

Abstract: versão fidedigna do resumo (máximo 300 palavras) deve ser precedida do título em inglês. Nunca utilize tradutores da Internet.

Keywords: Três a cinco termos, em inglês, representativos do tema, não se usar palavra do título.

O **Resumo** e o **Abstract** devem estar insertos na primeira página.

Observação: Trabalhos submetidos para publicação em inglês ou espanhol devem conter, obrigatoriamente, conter resumo em português.

Introdução: deve fazer referência aos antecedentes, relacionados ao trabalho e expor com clareza o objetivo do mesmo.

Material e Métodos: deve expor claramente a natureza do material estudado e a metodologia utilizada, além da análise estatística. Não se deve detalhar métodos e técnicas de conhecimento público, marcas e modelos de equipamentos etc.

Resultados: apresentar de forma ordenada e coerente, seguindo as normas internacionais de nomenclatura científica, sistemas de unidade, abreviaturas e símbolos.

Discussão: interpretar e explicar os resultados e suas relações com outros trabalhos.

Conclusões (opcional): expor de forma ampla os resultados mais importantes em função dos objetivos propostos.

Agradecimentos (opcional): deve citar de forma sucinta as pessoas ou instituições que colaboraram na elaboração do trabalho ou do manuscrito. Não se agradece os órgãos financiadores, que devem ser citados na primeira página.

REFERÊNCIAS: Baseadas no *APA Citation Guide*.

Artigo de Periódicos

Um autor

Costa, J. B. (1957). A seca no agreste pernambucano. *Revista Brasileira de Geografia*, 7(27): 21-7. doi xxxxxxxx

No texto: (Costa, 1957) ou ...a seca ocorre sazonalmente (Costa, 1957).

Galvão, G.G. & Café, J.M. (2002). Peixes do Rio Farinha, MA. *Revista Marinha Biologica*, 27(7): 733-49. Doi xxxxxxxx se houver)

Dois autores

Galvão, G. & Café P. (1987). Raias do Brasil. *Boletim de Zoologia*, 7(8): 3-13. Doi xxxxxxxx

No texto: Dados de Galvão & Café (1947) indicam que.. ou ...são diferentes (Galvão & Café, 1947).

Três ou mais autores

Koike, J. et al. (2007). A importância do bem-estar. *Revista Brasileira do Bem-estar*, 7(1):7-27. Doi xxxxxxxx

No texto (mais de cinco autores): (Koike et al., 2007)

Anais

Marinho, M. A. & Abe, B. (2001). A violência contra as tartarugas. In: *Congresso Americano de Zociências* (pp. 33-47). Buenos Aires: Anais do CLZ, 6.

Livro (um autor)

Bello, C. T. (2005). *Tratado de Zoogeografia do Brasil: aspectos econômicos*. Ubá: Editora Nova.

(Dois autores)

Rocha, R. & J. P. Lara (Eds.) (2004). *Marine fishes*. Victoria: University Press.

Capítulo de livro

Brito, N. & Datena, C. R. (2005). Crescimento de miracéu *Astrocopus y-grecum* em laboratório. In: M.B. Costa (Ed.). *The Sea Fishes* (pp.23-27). Aracaju: Ed. Prelus.

Tese e Dissertação

Martus, M. (2001). *Contribuição estudo da pesca na Lagoa dos Patos* [Tese de Doutorado]. Pelotas (RS): Universidade do Arroio.

Artigo on-line

FAO (2007). *The world's fisheries*. Acessado em <http://www.fao.org\fi\statist\htm>.

Avaliação - Os trabalhos serão enviados a dois consultores cujas avaliações serão enviadas aos autores para correções. Estas correções deverão retornar ao Editor no prazo de sete dias, caso contrário poderão ter a publicação postergada.

Material Ilustrativo - As tabelas e figuras devem se restringir ao necessário para o entendimento do texto, numeradas em algarismos arábicos. As figuras devem ser “inseridas” no texto e nunca “recortadas” e “coladas”, devem ser de tamanho compatível, para não perder a nitidez quando reduzidas devem ser agrupadas, sempre que possível. As tabelas devem ser feitas com utilização da ferramenta Tabela do “Word”. As legendas devem ser autoexplicativas, em espaço simples, colocado acima nas Tabelas e abaixo nas Figuras. Símbolos e abreviaturas devem ser definidos nas legendas.

Observação - Antes de remeter o trabalho, verifique se o mesmo está de acordo com as **Normas**, atentando ainda para os seguintes itens: correção gramatical, correção da digitação, correspondência entre os trabalhos citados no texto e os referidos nas referências, correspondência entre os números de tabelas e figuras citadas no texto. Após colocar no **Modelo** disponível na primeira página *on line* da Revista.

Atenção:

a) a Revista não concorda necessariamente com os conceitos emitidos pelos articulistas; b) os recursos advindos de possíveis doações, financiamentos, assinaturas, venda de publicações da RePesca (disquetes, CDS, cópias impressas etc.) serão utilizados na manutenção da revista, não cabendo participação dos autores no usufruto desses recursos; c) os autores ao enviar seus trabalhos **concordam** com os termos destas normas; d) o autor principal (ou correspondente) é responsável pela aceitação, para publicação na Revista, dos demais autores do trabalho.

Dúvidas e envio de trabalhos: contactar o Editor no seguinte e-mail: **RePesca@gmail.com**

Mortalidade no transporte de curimatã (Cintra, 2000)

Mortality in the “curimatã” (Cintra, 2000) transport

Gelson Marinho Campos*; Edson Carlos Abe¹ & Luiz Muller²

¹Departamento de Ecologia, Universidade Federal do Litoral - UFL

²Departamento de Engenharia de Pesca, Universidade Estadual Batista- UEBatista

*e-mail: campos@gmail.com

Recebido: / Aceito: / Publicado:

Resumo A mortalidade de juvenis após transporte é um dos principais entraves para seu cultivo do curimatã. Este trabalho teve como objetivo testar o transporte de juvenis de curimatã com adição de produtos redutores de estresse. Os produtos testados foram: cloreto de sódio (2,0g/L), gesso 0,5g/L, óleo de cravo 0,02ml/L, mais o tratamento controle (água e oxigênio). Os juvenis foram transportados em sistema fechados com oxigênio por diferentes tempos. Os resultados foram avaliados através da ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). Os tratamentos não obtiveram efeitos significativos na mortalidade...

Palavras-Chave: peixe, *Prochilodus beni*, manejo, estresse.

Abstrac Juvenile mortality after transportation is one of the main impediments of culture curimatã. The present study had the objective to test the transport of juvenile curimatã using stress reducing products. The tested products were: salt (2,0g/L), gypsum (0,5g/L), clove oil (0,02 mg/L), more addition of product control (water and oxygen). The juveniles were transportation in closed systems with oxygen in time diferents. The results were appraised through for an ANOVA and test of Tukey ($p < 0,05$). Treatments were not significantly in mortality...

Keywords: fish, *Prochilodus beni*, management, stress.

Introdução

O transporte de peixes e um dos... (Soare & Lima, 2003)... Segundo Ito (2015), isto ocorre...

Material e Métodos

DESCRIÇÃO DA ÁREA

O experimento foi realizado...

ANIMAIS

Foram utilizados juvenis de curimatã (*Prochilodus beni*)... etc. ...em quatro tratamentos (8 repetições, cada um): 1...; 2...; 3... e 4...

Resultados (ou e Discussão)

Os dados de qualidade de água... que o tratamento 2 apresentou os maiores índices de mortalidade $F_{(3; 17)} = 7,8$, $F > 0,05$ (Figura 1)...

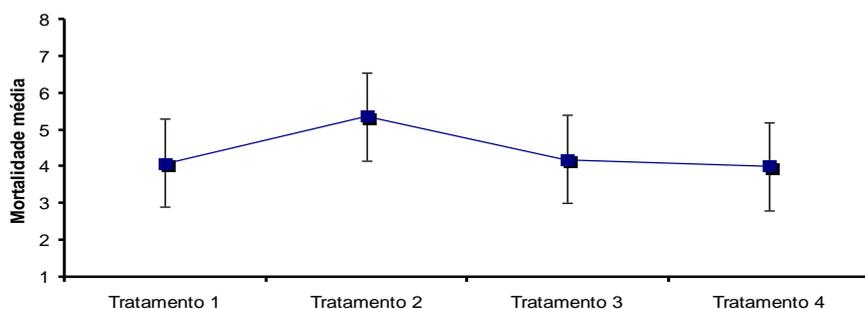


Figura 1. Análise da mortalidade após transporte com os tratamentos: 1-controle (água e oxigênio), 2-(NaCl), 3-gesso e 4-óleo de cravo.

As variáveis físico-químicas da água apresentaram... (Tabela 1).

Tabela 1. Variáveis físico-químicas tomadas durante o transporte de juvenis de curimatã *Prochilodus beni*.

Tratamento	1	2	3	4
Temperatura	26,6 ± 3,89 ^a	28,9 ± 2,34 ^b	26,7 ± 1,6 ^a	26,4 ± 1,9 ^a
pH				
O ₂ Dissolvido				

Letras iguais indicam que não há diferença significativa ($p < 0,05$).

Discussão

Gomes (2002) observou esta mesma tendência... etc.

Conclusões (se houver)

O aumento da mortalidade ocorre nas primeiras duas horas e após... etc.

Agradecimentos (se houver)

Ao Dr. Israel Cintra da Ufra pela colaboração na...

Referências

(Normas APA)

Soares, E.J. & Lima, C.A. (2003). Influencia do anestésico no transporte de (*Pygocentrus nattereri*) para uso experimento laboratorial. *Acta Amazoniana* 34(1): 35-45. Doi 59383730987